INSTITUTO MASTER DE ENSINO PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS – IMEPAC

POLÍTICA DE EXTENSÃO

Aprovada pelo Comitê de Gestão em 16/12/2015
SUMÁRIO

1. Introdução ................................................................................................................................. 3
2. Justificativa ................................................................................................................................. 4
3. Objetivos .................................................................................................................................. 5
   3.1. Objetivo Geral ....................................................................................................................... 5
   3.2. Objetivos Específicos .......................................................................................................... 5
4. Estrutura da Política de Extensão do IMEPAC ........................................................................ 6
   4.1. Diretrizes Norteadoras da Extensão .................................................................................... 6
   4.2. Eixos de atuação .................................................................................................................. 7
   4.3. Modalidades da Extensão .................................................................................................... 8
   4.4. Avaliação ............................................................................................................................. 8
5. Gestão Financeira da Extensão .................................................................................................. 9
6. Referências Bibliográficas .......................................................................................................... 9
1. Introdução

A extensão consiste em um processo educativo, cultural e científico, que se articula ao ensino e à iniciação científica de forma indissociável, e que viabiliza a relação transformadora entre a instituição de ensino superior e a sociedade.

Conforme disposto no Art. 43 da LDB 9394/1996, a educação superior tem por finalidade:

I - estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;
II - formar diplomados nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, e colaborar na sua formação contínua;
III - incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura, e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive;
IV - promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;
V - suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;
VI - estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;
VII - promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição;
VIII - atuar em favor da universalização e do aprimoramento da educação básica, mediante a formação e a capacitação de profissionais, a realização de pesquisas pedagógicas e o desenvolvimento de atividades de extensão que aproximem os dois níveis escolares.

Analisando essas finalidades, há de se destacar o importante papel social das instituições de ensino superior não só na formação técnica e humana de profissionais, na divulgação do conhecimento e no estímulo à cultura e à investigação científica, mas também no envolvimento com a comunidade para levar a esta os benefícios resultantes desses conhecimentos construídos.

A extensão, portanto, torna-se um caminho fértil para que as instituições de ensino superior desenvolvam sua responsabilidade social e ambiental, promovendo ações, eventos e projetos que levem à comunidade serviços relevantes e necessários, em especial às pessoas menos favorecidas, respeitando a diversidade, os direitos humanos e promovendo a inclusão social.
Institucionalmente, é uma ação com planejamento prévio e que implica necessariamente a presença de público da comunidade externa, quer como participantes, quer como parceiros na organização.

É regida pelos valores e princípios de qualidade previstos no Plano de Desenvolvimento Institucional do IMEPAC (2014, p.16), a saber:

I. Integridade;
II. Competência;
III. Aspiração de crescimento profissional, pessoal e institucional;
IV. Valorização de desempenho;
V. Integração;
VI. Comprometimento com a comunidade; e
VII. Vocação para prestar serviços.

A extensão do IMEPAC teve início desde a implantação dos primeiros cursos em Araguari, no ano de 2001 e foi se expandindo de tal forma que hoje é uma referência em atendimento à comunidade, com vários projetos, eventos e cursos sendo realizados regularmente.

2. Justificativa

A extensão no IMEPAC Araguari ocupa espaço relevante na gestão institucional. O presente documento constitui-se uma Política ampla e norteadora, construída pelo Núcleo de Iniciação Científica, Extensão e Pós Graduação – NIEP, com a participação da comunidade interna e externa.

O mundo passa por profundas mudanças sociais, econômicas e políticas e as instituições de ensino superior vivenciam no seu dia a dia essas mudanças, bem como precisa considerá-las no processo de formação dos alunos. Nesse cenário, a busca pela excelência no ensino aliada a uma comunicação efetiva com a sociedade tem se transformado no principal desafio das instituições de ensino superior (IES), exigindo muita criatividade e trabalho árduo na busca de soluções.

A extensão, desta forma, se consolida como meio de ampliação do espaço da sala de aula, da interlocução com a comunidade e, ainda, como parte do fazer acadêmico, abrindo caminhos para o alcance dos objetivos institucionais e a inserção dos estudantes na prestação de serviços essenciais para a população, ao mesmo tempo em que a instituição exerce sua função social.

Sendo a extensão um dos pilares da educação superior, esta deve ser pensada e planejada de forma a garantir à comunidade onde a IES está inserida todos os benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas nesta.
Assim, a Política de Extensão do IMEPAC Araguari é instrumento indispensável ao efetivo cumprimento da sua Missão, uma empresa de direito privado mas que tem, no seu compromisso com a sociedade, o estímulo para as suas ações, serviços e desenvolvimento.

A formação de “profissionais socialmente responsáveis”, conforme preconiza a Missão do IMEPAC, perpassa pela oportunização de parceria com a comunidade externa que promovam mútua transformação e compartilhamento de saberes. Em vinculação direta com o ensino, é a extensão que congrega as ações de democratização dos saberes com a sociedade, contribuindo para o desenvolvimento social, educacional, econômico e cultural de Araguari e região.

Para que a extensão exerça efetivamente seu papel dentro da faculdade e da comunidade, esta precisa estar sedimentada e organizada de tal forma que não se apresente somente em ações, eventos e projetos, mas que esteja no cerne do processo educacional da instituição, traduzida em uma política ampla, com objetivos e eixos de atuação bem definidos, envolvendo toda a comunidade acadêmica, justificando assim a criação e aprovação desse documento.

3. Objetivos

3.1. Objetivo Geral

I. Estabelecer as diretrizes para a gestão de eventos, cursos e projetos de extensão, abertos à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes dos conhecimentos construídos na instituição, a aproximação desta com a comunidade e a formação mais humanizada dos acadêmicos.

3.2. Objetivos Específicos

I. Contribuir para a formação de profissionais-cidadãos capacitados a identificar problemas, antecipar e criar respostas às questões da sociedade, em cumprimento às competências e habilidades da cada curso, previstas nas respectivas DCNs, propiciando a interdisciplinaridade e a formação interprofissional;

II. Vitalizar o ensino, na medida em que expande o conceito de ensino-aprendizagem e promove transformações no processo pedagógico, favorecendo a renovação e a ampliação do conceito de “sala de aula”, que deixa de ser o lugar exclusivo para o ato de aprender;

III. Extender à sociedade os conhecimentos produzidos cientificamente, buscando a solução de problemas e visando a integração do IMEPAC com a comunidade;
IV. Desencadear processos de troca entre saberes popular e acadêmico, aplicando metodologias participativas que favoreçam uma produção resultante do confronto com a realidade;

V. Participar do processo de elaboração e implementação das políticas públicas nas áreas dos cursos oferecidos, colaborando com a oferta de serviços de qualidade e com a promoção dos direitos dos cidadãos;

VI. Buscar parcerias com instituições públicas e privadas e agências não governamentais na realização de eventos, ações e projetos, dando maior dimensão e efetividade a estes; e

VII. Promover a inclusão, os direitos humanos, a sustentabilidade, a preservação do patrimônio cultural e ambiental, a valorização das diferenças e o combate ao preconceito e a intolerância de qualquer natureza, reafirmando o IMEPAC como instituição socialmente responsável.

4. Estrutura da Política de Extensão do IMEPAC

A Política de Extensão é de responsabilidade direta do Núcleo de Investigação Científica, Extensão e Pós-Graduação (NIEP) do IMEPAC, que supervisiona o planejamento, execução e avaliação de todas as ações extensionistas, visando dar corpo institucional às diferentes iniciativas, com prioridade à construção de indicadores considerados estratégicos para mensuração de resultados e da efetividade da Política de Extensão a curto, médio e longo prazo.

4.1. Diretrizes Norteadoras da Extensão

A Faculdade tem consciência da importância da extensão na formação cidadã do aluno e por meio de suas ações, eventos e projetos, aprimora a cada dia o diálogo com a comunidade local, prestando a esta serviços de qualidade para a melhoria da sociedade. Assim, a extensão no IMEPAC Araguari está diretamente articulada com o ensino e tem como diretrizes norteadoras:

I. A extensão desenvolvida em articulação com o ensino e a iniciação científica, promovendo e disseminando os conhecimentos construídos no universo acadêmico;

II. A extensão como prática acadêmica dialógica, desenvolvida por meio do convívio da faculdade com a sociedade;

III. A extensão como facilitadora da formação de profissionais cidadãos, com competências técnicas e humanas, comprometidos com a construção de uma sociedade mais justa e igualitária;
IV. A extensão como instrumento para problematizar e buscar propostas às questões sociais, objetivando a qualidade de vida da população, em especial local e regional;

V. A extensão desenvolvida de forma a transformar a sociedade, impulsionando a sua autonomia, de forma a evitar a dependência e o assistencialismo;

VI. A extensão como facilitadora da interdisciplinaridade, multidisciplinaridade, transdisciplinaridade e da formação interprofissional, que contribui para a inclusão social e a efetivação dos direitos humanos; e

VII. A extensão como uma atividade-fim, que deve ser avaliada sistematicamente como prática acadêmica importante na formação do aluno.

4.2. Eixos de atuação

I. Atenção à Criança e ao Adolescente: toda forma de atenção nas áreas dos cursos ofertados, tendo em vista a garantia dos seus direitos, da inclusão, e de seu desenvolvimento integral;

II. Atenção ao Adulto e ao Idoso: toda forma de atenção nas áreas dos cursos ofertados, tendo em vista a garantia dos seus direitos, da inclusão, e de seu desenvolvimento integral;

III. Inclusão e Acessibilidade: toda forma de atenção à pessoa com deficiência, tendo em vista sua inclusão social e educacional, a garantia de seus direitos, promoção da saúde e bem estar social;

IV. Diversidade, Direitos e Valores Humanos: toda forma de promoção da igualdade, da valorização e respeito à diversidade e combate ao preconceito seja de raça, credo, cor, gênero, orientação sexual, etc;

V. Desenvolvimento Sustentável e Educação Ambiental: toda forma de promoção do desenvolvimento econômico e social da comunidade de forma sustentável, bem como a preservação do meio ambiente e o cuidado e preservação de todas as espécies animais como garantia de sobrevivência; e

VI. Preservação da Memória e do Patrimônio Cultural: toda forma de valorização da cultura como patrimônio da sociedade e retratação da história, dos costumes e da arte de um povo, os quais devem ser preservados e democratizados.

VII. Tecnologia e Inovação: toda forma de promoção do desenvolvimento econômico, social e educacional alicerçado nos avanços tecnológicos e na inovação, considerando a produção, comercialização e marketing de bens e serviços.
4.3. Modalidades da Extensão

A política de extensão do IMEPAC será desenvolvida considerando as seguintes modalidades:

I. **Programa**: conjunto de projetos de extensão, de caráter institucional, com clareza de diretrizes e orientados a um objetivo comum, que envolve planejamento financeiro a longo prazo, incluindo seleção de público-alvo e de grande impacto social.

II. **Projeto**: ação extensionista contínua ou de periodicidade fixa, de caráter institucional, com objetivo especifico a curto e médio prazo.

III. **Curso**: conjunto articulado de ações pedagógicas, de caráter teórico ou prático, planejadas e organizadas de modo sistemático, com carga horária mínima de 4 horas. Diferencia-se das atividades de investigação científica pela presença de público externo.

IV. **Evento**: ação extensionista pontual, realizada de modo independente de outras modalidades, de impacto e execução em curto prazo. Inclui: congresso, seminário, encontro, conferência, ciclo de debates, exposição, espetáculo, festival, evento esportivo, entre outros.

V. **Prestação de serviços**: execução de serviço oferecido pela Faculdade, podendo ser gratuito ou não. Inclui assessorias, consultorias, cooperação interinstitucional e/ou internacional.

Cabe ressaltar que a prestação de serviços na faculdade deve considerar sempre o caráter pedagógico de sua ação.

4.4. Avaliação

A avaliação na extensão, enquanto processo administrativo e educacional tem como objetivo primordial fazer o diagnóstico da realidade e ser capaz de intervir de modo a contribuir com a sociedade. Nesse sentido, para ser coerente com suas diretrizes e definição legal, a extensão também precisa ser avaliada em suas diferentes modalidades. Os indicadores são fundamentais para o acompanhamento da efetividade das ações, para a mensuração da qualidade do serviço prestado e para o planejamento de novas metas, visando o aprimoramento constante do binômio faculdade – sociedade.

Como instrumentos avaliativos da extensão do IMEPAC, tem-se como exemplos:

- **Ficha de Controle de Frequência**: destinadas a todas as modalidades e preenchidas no ato da realização da ação.
• **Ficha de Avaliação de Participantes**: de caráter quanti-qualitativo, é preenchida pelo público-alvo e está vinculada a eventual emissão dos certificados.

• **Ficha de Avaliação pelo Parceiro**: preenchida ao final de cada semestre letivo ou após o encerramento da ação pelo parceiro institucional externo.

• **Relatório de Organizador**: de caráter quanti-qualitativo, é redigido pelos organizadores e igualmente vinculado à emissão dos certificados.

Os dados dos instrumentos avaliativos são sistematizados e divulgados à comunidade interna e externa, inclusive por meio do site institucional. Todos os indicadores servem, ainda, de parâmetro de planejamento para a Gestão Financeira da Extensão, detalhada a seguir.

5. **Gestão Financeira da Extensão**

O IMEPAC Araguari disponibiliza recursos previstos em seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) para a gestão de sua Política de Extensão. É meta da instituição tornar as atividades de extensão autossustentáveis, o que ainda não foi possível concretizar. Cabe ao NIEP apresentar relatório financeiro anual à Direção Geral, observados os recursos previstos no PDI referentes aos valores gastos com as atividades extensionistas, para aprovação do Comitê de Gestão, bem como buscar apoio em programas de fomento e parcerias com instituições públicas e privadas.

Os recursos financeiros obtidos por meio da extensão pertencem à Mantenedora, devendo ser contabilizados e utilizados, preferencialmente, para as atividades que os geraram.

No período de elaboração do PDI, caberá ao NIEP fazer a previsão orçamentária para a extensão para o período de vigência do mesmo.

6. **Referências Bibliográficas**

